



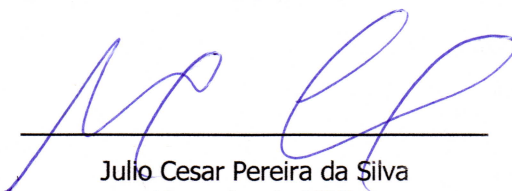
Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE

ACEITO EM - / / 2022	PLV 02	04/01/2022
APROVADO EM - / / 2022		Protocolo: 122
REJEITADO EM - / / 2022		Processo:
ARQUIVO -		

“INCLUI NA RELAÇÃO DAS
EDIFICAÇÕES DE INTERESSE SÓCIO-
CULTURAL O PRÉDIO DO CENTRO DE
TRADIÇÕES GAÚCHAS MATE AMARGO”

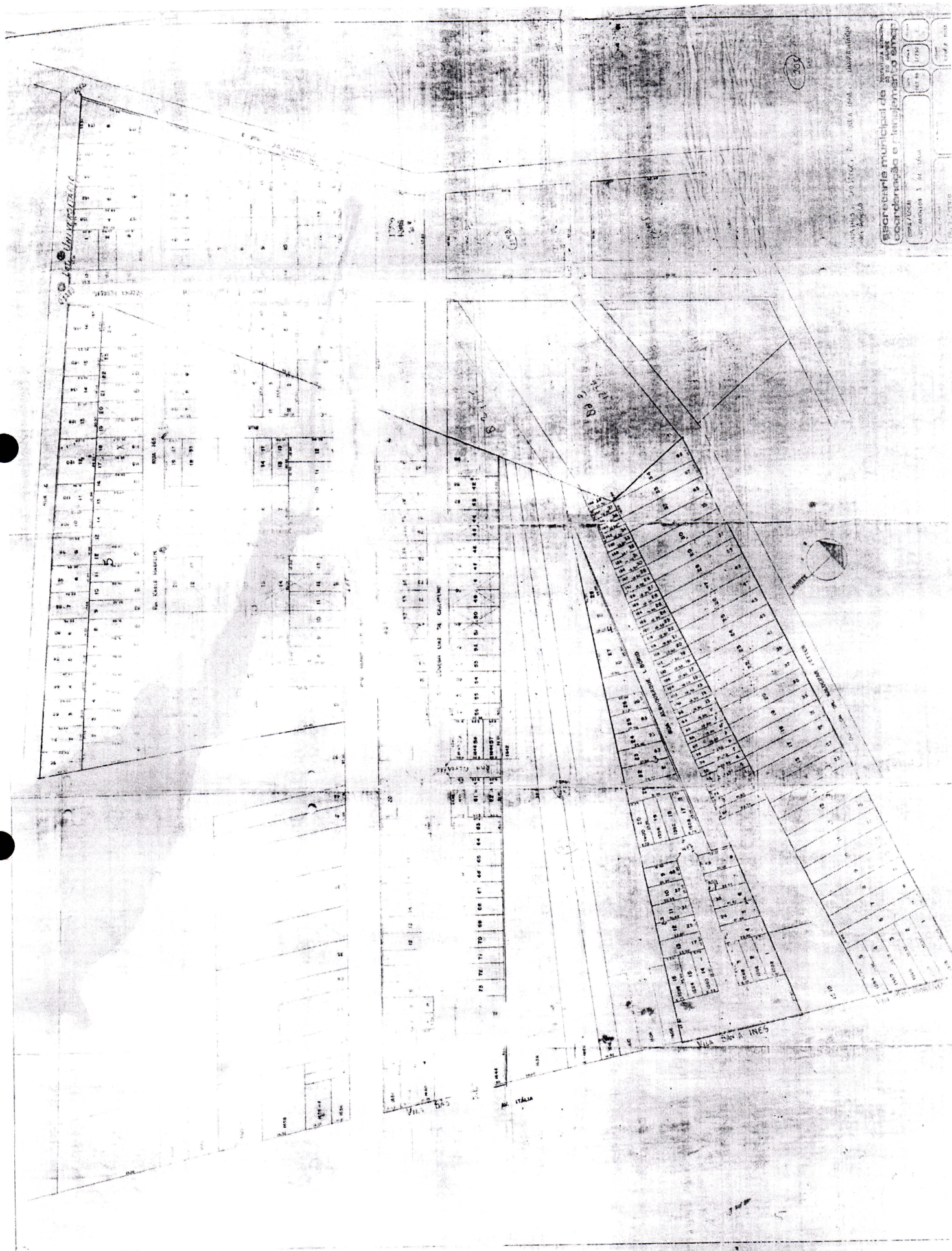
Art. 1º - Inclui na relação das Edificações de Interesse Sócio-Cultural, anexo da Lei Municipal nº 4.556, de 30 de outubro de 1990, o prédio do Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do MDB

VISTO
_____ Presidente

01
B



07-29-68
CIVILIAN

P. J. COLEMAN

WILLIAM H. WALKER

Secretaria municipal de

[illegible]

1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 26

PLANTA DO LOTEAMENTO DA FRAÇÃO DE TERRAS
PERTENCENTE AO "CENTRO" TRADIÇÕES GAUCHAS MATE AM
SITUAÇÃO: RAMPA DO VITÓRIO - VIEIRA - RIO GRANDE - 200



sucessão de Miguel da Costa Pereira

Usualdo Piller presidente

Richard How

Hélio B. Vieira - Enq.º Agr.º - Reg.º 6983

ESCALA: 1:1000



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DO RIO GRANDE

REGISTRO DE IMÓVEIS

ANTÔNIO A. F. DE AZAMBUJA

Oficial

RICARDO A. V. DE AZAMBUJA

ROBERTO V. DE AZAMBUJA

ZULEICA DA SILVEIRA FEIJÓ

Registradores Substitutos

OLGA V. DE AZAMBUJA

CAROLINE H. GRACIANO

EDUARDA DA COSTA MENDONÇA SANTOS

Escreventes Autorizados

CERTIDÃO

CERTIFICO a pedido verbal de parte interessada que, revendo os livros deste ofício, encontramos registrado em nome do **CENTRO DE TRADIÇÕES GAUCHAS MATE AMARGO**, representado pelos membros de sua diretoria, Srs. Osvaldo Miller Barlem e Aires dos Santos Souza, somente os imóveis a seguir descritos: 1) Um terreno próprio, sem benfeitorias medindo 5,43m (cinco metros e quarenta e três centímetros) de largura na frente 11,40m (onze metros e quarenta centímetros) de largura nos fundos por 329,90m (trezentos e vinte e nove metros e noventa centímetros) de comprimento situado na zona urbana desta cidade no lugar denominado Bernabé e Rabo de Boi, confrontando-se pela frente a leste com a estrada de rodagem Rio Grande – Cassino pelo fundo a oeste com terrenos de Prefeitura Municipal, pelo norte com a transmitente e pelo sul com a adquirente, conforme **Transcrição 26.345 à fls. 69 do Livro 3-AC**. 2) Um terreno próprio, sem benfeitorias, sito na zona urbana desta cidade, 1º distrito deste município, pouco além da estação Junção, no lugar denominado Bernabé, Rabo de Boi, outrora Xarqueada do Lopes, medindo 122,80m (cento e vinte e dois metros e oitenta centímetros) de frente, a leste, onde confronta com a estrada de rodagem Rio Grande – Cassino, por 115,20m (cento e quinze metros e vinte centímetros) nos fundos, a oeste, onde confronta com terreno da Prefeitura Municipal, tendo de comprimento pelo lado norte, onde confronta com Dinorah Pereira Quijano, a extensão de 396,15m (trezentos e noventa e seis metros e quinze centímetros) e pelo lado sul, onde confronta com os sucessores de Honorina dos Santos, a extensão de 329,90m (trezentos e vinte e nove metros e noventa centímetros), tudo de conformidade com a planta elaborada pelo agrimensor Paulo Ferreira da Silva, conforme **Transcrição 23.724 à fls. 281/282 do Livro 3-X**. **CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Hercio Lucio Centeno Hermann, brasileiro, solteiro, maior, guarda-livros, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, medindo 10,00m (dez metros) de frente a um

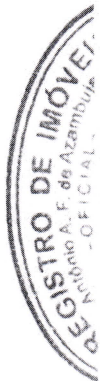
ponto distante de 199,40m (cento e noventa e nove metros e quarenta centímetros) da divisa com o leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino, e igual largura nos fundos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide pela frente ao norte, com o mencionado Corredor Waldemar Fetter; pelo fundo, ao sul, com sucessores de Honorina dos Santos e pelos lados leste e oeste com terrenos do transmitente, situado na zona urbana, desta cidade, conforme **Transcrição 30.608 à fls. 193 do Livro 3-AF. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à José Francisco Ribeiro de Almeida, solteiro, estudante, menor púbere, assistido por seu pai José Hormain Gomes de Almeida, técnico industrial, desquitado, ambos brasileiros, domiciliados e residentes nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado na zona urbana desta cidade, entre as estações Junção e Vieira, medindo 20,00m (vinte metros) de frente a estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura nos fundos, por 59,40m (cinquenta e nove metros e quarenta centímetros) de comprimento pelo lado norte e 55,64m (cinquenta e cinco metros e sessenta e quatro centímetros) de comprimento pelo lado sul, dividindo-se pela frente, a leste, com o leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino; pelo fundo, a oeste, e pelo lado sul, com terrenos do vendedor e pelo lado norte, com um corredor de serventia publica, denominado “Corredor Waldemar Fetter”, com a qual forma esquina, conforme **Transcrição 30.624 à fls. 196 do Livro 3-AF. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Joaquim Luiz da Silva Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, hoje também denominado Rampa do Mate Amargo, nas proximidades da estação Vieira, neste município, medindo 43,60m (quarenta e três metros e sessenta centímetros) de frente a um corredor de serventia pública, denominado Corredor Waldemar Fetter, distante 309,40m (trezentos e nove metros e quarenta centímetros) da divisa com a estrada de rodagem Rio Grande – Cassino, 30,00m (trinta metros) de largura no fundo, e 50,00m (cinquenta metros) de comprimento, sendo o comprimento do lado oeste, formado por uma linha oblíqua, com deflexão para leste e que se divide pela frente, ao norte, com o dito corredor Waldemar Fetter; ao sul com sucessão de Honorina dos Santos; a oeste com terrenos da Prefeitura Municipal e a leste, com terreno do vendedor, conforme **Transcrição 31.552 à fls. 79 do Livro 3-AG. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Manoel Ricardo de Albuquerque Liborio, brasileiro, desquitado, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, hoje também denominado Rampa do Mate Amargo, nas imediações da Estação Vieira, neste

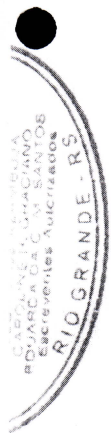
Continua na pagina 03.

CISTRO DE IMÓ.
A E D A

com terrenos do transmitente, conforme **Transcrição 31.624 à fls. 94 do Livro 3-AG.** **CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Ernani Ramos Lages, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno sem benfeitorias, no lugar denominado Rampa do Vitorino proximidades da Estação Vieira, medindo 10,00m (dez metros) de frente ao Corredor Waldemar Fetter, distante 69,40m (sessenta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da Estrada de Rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento, dividindo ao norte com o dito corredor, ao sul com Honorina dos Santos ou sucessores, a leste com Manoel R. Liborio e pelo oeste com a transmitente, conforme **Transcrição 31.652 à fls. 99/100 do Livro 3-AG.** **CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Rodolfo Heidtmann, brasileiro, casado, corretor de navios, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado neste município, nas proximidades da Estação Vieira, lugar denominado “Rampa do Vitorino”, hoje também “Rampa do Mate Amargo”, medindo 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia pública denominado corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante de 249,40m (duzentos e quarenta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide pela frente, ao norte, com o dito corredor Waldemar Fetter; ao sul, com a sucessão de Honorina dos Santos e leste e oeste, com terrenos do transmitente, conforme **Transcrição 32.232 à fls. 224 do Livro 3-AG.** **CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Daniza Conceição Lopes Quintana, doméstica, assistida por seu marido José Quintana, brasileiros, residentes nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, sito no lugar denominado Rampa do Vitorino ou Rampa do Mate Amargo, zona urbana desta cidade, entre as estações Junção e Vieira, medindo 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia pública, denominado Corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante de 269,40m (duzentos e sessenta e nove metros e quarenta centímetros) da divisa do leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino, e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento, por ambos os lados e que se divide pela frente ao norte, com o referido corredor; ao sul, com sucessores de Honorina dos Santos; pelos lados norte e sul com terrenos do vendedor, conforme **Transcrição 32.787 à fls. 48 do livro 3-AH.** **CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Antônio Emilio Curi, brasileiro, viúvo, comerciante, residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, sito no lugar denominado Rampa do Vitorino, hoje Rampa do Mate Amargo, zona urbana desta

Continua na pagina 05.

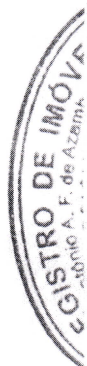


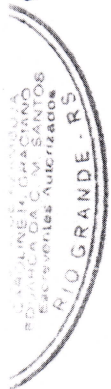


cidade, proximidades da Estação Vieira, medindo 20,00m (vinte metros) de frente a um corredor de serventia pública denominado corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante de 129,40m (cento e vinte e nove metros e quarenta centímetros) da divisa do leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide pela frente, ao norte, com o dito corredor; pelo fundo ao sul, com sucessores de Honorina dos Santos; pelo lado leste com terreno de Marco Antônio Corrêa Barlem e pelo lado oeste, com terreno do vendedor, conforme **Transcrição 32.788 à fls. 48 do Livro 3-AH. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Odalia Sola e Nilza Sola, menores impúberes, representadas por sua mãe Nadir Sola, viúva, industriaria, brasileiras, residentes nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado na zona urbana desta cidade, entre as estações Junção e Vieira, medindo 10,00m (dez metros) de frente e igual largura nos fundos, por 55,64m (cinquenta e cinco metros e sessenta e quatro centímetros) de comprimento pelo lado norte, por onde confronta com imóvel de José Francisco Ribeiro de Almeida, e 53,76m (cinquenta e três metros e setenta e seis centímetros) de comprimento pelo lado sul, por onde confronta com terreno do transmitente, confrontando-se a leste, pela frente, com o leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e pelo lado oeste com terreno de Manoel Ricardo de Albuquerque Libório, conforme **Transcrição 34.081 à fls. 15/16 do Livro 3-AI. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Antônio Teixeira Marques, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado neste município, nas proximidades da Estação Vieira, lugar denominado Rampa do Vitorino, também nomeado Rampa do Mate Amargo, medindo 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia comum, denominado corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante 229,40m (duzentos e vinte e nove metros e quarenta centímetros) do leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide, pela frente ao norte, com o dito corredor; ao sul com sucessores de Honorina dos Santos; a leste e oeste, com o transmitente, conforme **Transcrição 36.448 à fls. 163 do Livro 3-AJ. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Dario Acosta, brasileiro, casado, motorista, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, situado na zona urbana desta cidade, entre Junção e Vieira, zona urbana desta cidade, medindo 20,00m (vinte metros) de frente à rodovia Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 53,76m (cinquenta e três metros e setenta e seis centímetros) de comprimento pelo lado norte e 50,00m (cinquenta metros) de comprimento pelo lado sul e que se divide a leste, com a dita rodovia Rio

Continua no verso.

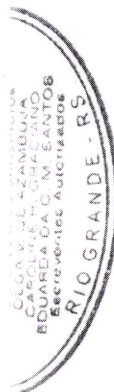
Grande – Cassino; pelo fundo a oeste, com terreno de Manoel Ricardo de A. Libório, e pelos lados norte e sul, com terrenos do comprador, conforme **Transcrição 46.336 à fls. 228 do Livro 3-AQ. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Adolpho Palet Martinez, espanhol, solteiro, maior, aposentado, domiciliado e residente na cidade de Porto Alegre, RS, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, sito no lugar denominado Rampa do Vitorino ou Rampa do Mate Amargo, nas proximidades da Junção, medindo 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia pública denominado Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante 219,40m (duzentos e dezenove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, confrontando-se pela frente ao norte com o dito corredor; pelo fundo ao sul com sucessores de Honorina dos Santos; a leste com terreno do transmitente, e pelo lado oeste com terreno de Antônio F. Marques, conforme **Transcrição 49.362 à fls. 176 do Livro 3-AS. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Antônio Oliveira, uruguaio, com permanência definitiva no País, casado, aposentado, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado “Rampa do Vitorino”, atualmente também denominado “Rampa do Mate Amargo”, neste município, medindo dito terreno 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia pública denominado Corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante 279,40m (duzentos e setenta e nove metros e quarenta centímetros) da divisa com o leito da rodovia Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide ou confronta, pela frente ao norte com o dito corredor Waldemar Fetter; pelo fundo ao sul com imóvel de sucessão de Honorina dos Santos, e pelos lados leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme **Transcrição 57.093 à fls. 133/134 do Livro 3-AZ. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à José Dias Pereira, brasileiro, casado, marítimo, CPF número 066.855-280-87, domiciliado nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, atualmente denominado também Rampa do Mate Amargo, na Vieira, neste município, medindo dito terreno 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia pública denominado corredor Waldemar Fetter, lado ímpar, a contar de um ponto distante 299,40m (duzentos e noventa e nove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino, atualmente denominada Avenida Itália a leste e igual largura no fundo ao sul, onde confina com imóvel de sucessores de Honorina dos Santos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, pelos quais confronta, a leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme





corredor de serventia pública denominado corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante de 129,40m (cento e vinte e nove metros e quarenta centímetros) da divisa do leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide pela frente, ao norte, com o dito corredor; pelo fundo ao sul, com sucessores de Honorina dos Santos; pelo lado leste com terreno de Marco Antônio Corrêa Barlem e pelo lado oeste, com terreno do vendedor, conforme **Transcrição 32.788 à fls. 48 do Livro 3-AH. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Odalia Sola e Nilza Sola, menores impúberes, representadas por sua mãe Nadir Sola, viúva, industriaria, brasileiras, residentes nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado na zona urbana desta cidade, entre as estações Junção e Vieira, medindo 10,00m (dez metros) de frente e igual largura nos fundos, por 55,64m (cinquenta e cinco metros e sessenta e quatro centímetros) de comprimento pelo lado norte, por onde confronta com imóvel de José Francisco Ribeiro de Almeida, e 53,76m (cinquenta e três metros e setenta e seis centímetros) de comprimento pelo lado sul, por onde confronta com terreno do transmitente, confrontando-se a leste, pela frente, com o leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e pelo lado oeste com terreno de Manoel Ricardo de Albuquerque Libório, conforme **Transcrição 34.081 à fls. 15/16 do Livro 3-AI. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Antônio Teixeira Marques, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado neste município, nas proximidades da Estação Vieira, lugar denominado Rampa do Vitorino, também nomeado Rampa do Mate Amargo, medindo 10,00m (dez metros) de frente a um corredor de serventia comum, denominado corredor Waldemar Fetter, a partir de um ponto distante 229,40m (duzentos e vinte e nove metros e quarenta centímetros) do leito da estrada de rodagem Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados e que se divide, pela frente ao norte, com o dito corredor; ao sul com sucessores de Honorina dos Santos; a leste e oeste, com o transmitente, conforme **Transcrição 36.448 à fls. 163 do Livro 3-AJ. CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Dario Acosta, brasileiro, casado, motorista, domiciliado e residente nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, situado na zona urbana desta cidade, entre Junção e Vieira, zona urbana desta cidade, medindo 20,00m (vinte metros) de frente à rodovia Rio Grande – Cassino e igual largura no fundo, por 53,76m (cinquenta e três metros e setenta e seis centímetros) de comprimento pelo lado norte e 50,00m (cinquenta metros) de comprimento pelo lado sul e que se divide a leste, com a dita rodovia Rio

Continua no verso.



R.1 da Matrícula 8.582 do Livro 2 de Registro Geral. **CERTIFICO** mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à José Carlos Bravo, brasileiro, casado, pecuarista, CPF número 004.831.840-04, domiciliado nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, atualmente denominado também Rampa do Mate Amargo, na Vieira, neste município, medindo dito terreno 30,00m (trinta metros) de frente a um corredor de serventia pública, denominado corredor Waldemar Fetter, lado ímpar, a contar de um ponto distante 79,40m (setenta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino, atualmente denominada Avenida Itália a leste e igual largura no fundo ao sul, onde confina com imóvel de sucessores de Honorina dos Santos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, pelos quais confronta, a leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme **R.1 da Matrícula 8.583** do Livro 2 de Registro Geral.

CERTIFICO mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Jadir Ávila da Rosa, brasileiro, solteiro, menor púbere, militar, CPF 466.223.067-53, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, RJ, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, atualmente denominado Rampa do Mate Amargo, antiga Rampa do Vitorino, na Vieira, neste município, medindo dito terreno 10,00m (dez metros) de frente ao norte a um corredor de serventia pública denominado Corredor Waldemar Fetter, lado ímpar, a contar de um ponto distante de 259,40m (duzentos e cinquenta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino, trecho atualmente denominado Avenida Itália a leste e igual largura no fundo ao sul, onde confina com imóvel de sucessores de Honorina dos Santos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, pelos quais confronta a leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme **R.1 da Matrícula 10.132** do Livro 2 de Registro Geral.

CERTIFICO mais que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Norton Mattos Gianuca, brasileiro, solteiro, biólogo, CPF 091.133.390-87, domiciliado nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, atualmente denominado também Rampa do Mate Amargo, na Vieira, neste município, medindo dito terreno 10,00m (dez metros) de frente ao norte a um corredor de serventia pública denominado Corredor Waldemar Fetter, lado ímpar, a contar de um ponto distante 289,40m (duzentos e oitenta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino, trecho atualmente denominado Avenida Itália, a leste e igual largura no fundo ao sul, onde confina com imóvel de sucessores de Honorina dos Santos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, pelos quais confronta, a leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme **R.1 da Matrícula 10.149** do Livro 2 de Registro Geral. **CERTIFICO** mais que o Centro de

Continua no verso.

Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Dalva Maia de Magalhães, brasileira, do lar, CPF 236.576.777-04, casada pelo regime da comunhão de bens com Hermógenes Teixeira de Magalhães, domiciliada nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, atualmente denominado também, Rampa do Mate Amargo, na Vieira, neste município de Rio Grande, medindo dito terreno 10,00m (dez metros) de frente ao norte a um corredor de serventia pública denominado Corredor Waldemar Fetter, lado ímpar, a contar de um ponto distante 149,40m (cento e quarenta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino, atualmente denominada Avenida Itália a leste e igual largura no fundo ao sul, onde confina com imóvel de sucessores de Honorina dos Santos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, pelos quais confronta, a leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme **R.1 da Matrícula 13.551** do Livro 2 de Registro Geral. **CERTIFICO** finalmente que o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo, já qualificado, vendeu parte do imóvel descrito no item 2 (dois) da presente certidão à Felipe Dorvalino, brasileiro, casado com Iradi Nunes Dorvalino, aposentado, CPF número 083.661.280-91, domiciliado nesta cidade, dita parte constante de um terreno próprio, sem benfeitorias, situado no lugar denominado Rampa do Vitorino, atualmente denominado também Rampa do Mate Amargo, na Vieira, neste município, medindo dito terreno 10,00m (dez metros) de frente ao norte, a um corredor de serventia pública, denominado Corredor Waldemar Fetter, lado ímpar, a contar de um ponto distante 239,40m (duzentos e trinta e nove metros e quarenta centímetros) do leito da rodovia Rio Grande – Cassino, atualmente denominado Avenida Itália a leste e igual largura no fundo ao sul, onde confina com imóvel de sucessores de Honorina dos Santos, por 50,00m (cinquenta metros) de comprimento por ambos os lados, pelos quais confronta a leste e oeste com terrenos de sucessores do transmitente, conforme **R.1 da Matrícula 22.238** do Livro 2 de Registro Geral. O referido é verdade e dou fé.

RIO GRANDE, 05 de julho de 2019.

Registrador/Substituto/Escrevente Autorizado

CAROLINE H. GRACIANO

Escrevente Autorizada



Emol.:

Certidão 8 páginas: R\$40,10 (0488.04.1000002.29660 = R\$3,30)

Busca em livros e arquivos: R\$9,20 (0488.02.1000002.74547 = R\$1,90)

Processamento eletrônico de dados: R\$4,90 (0488.01.1900001.00192 = R\$1,40)

Total: R\$60,80

ED



A consulta estará disponível em até 24h
no site do Tribunal de Justiça do RS

<http://go.tjrs.jus.br/selodigital/consulta>

Chave de autenticidade para consulta

099366 53 2019 00025238 78



"O sopro do Minuano atíça as brasas do fogão gaúcho".

Rio Grande

2021

Jorge Luiz Oliveira Bucco

Presidente do Conselho Deliberativo

Luis Renato Campos da Silva

Patrão do CTG Mate Amargo

Jesus Gilberto Costa Pereira

Capataz (Vice-Patrão) do CTG Mate Amargo

Claudirene Rodrigues

Diretora Cultural do CTG Mate Amargo

Jorge Luis Albernaz Trindade

Diretor Artístico

EQUIPE DE PESQUISA:
Elisangela Gonçalves Macedo (Coordenadora e pesquisadora)
Jesus Gilberto Costa Pereira
Mariza Peraza da Silva

INTRODUÇÃO

Assim como todos os povos, os sulistas procuram de alguma forma, perpetuar sua cultura, cultivando os hábitos antigos e costumes característicos do seu povo. Neste sentido, podemos afirmar que o povo do Rio Grande do Sul, é reconhecido em todas as regiões do país, pois carrega em sua bagagem características e hábitos que permitem identificar o gaúcho em qualquer parte do Brasil.

Levando em consideração a importância que o povo em questão trata sua cultura, e dedica-se para transmitir seus valores através das gerações, acaba sendo necessário estabelecer um ambiente para que seja possível tal façanha. Assim, para que consigamos cultivar as características e divulgar a cultura gaúcha, o povo rio-grandense organizou-se primeiramente em associações, e depois, em centros de tradições gaúchas.

Um "CTG" – Centro de Tradições Gaúchas é uma entidade com um espaço construído, singularmente, para difundir e manter a cultura gaúcha em sua plenitude, ofertando à toda população do Estado a história e as tradições do Rio Grande do Sul. Desde a fundação do primeiro CTG do RS – o "35 CTG", em 24 de abril de 1948, na sequência, muitos outros surgiram e se constituíram.

Hoje, os Centros de Tradições são tantos, que foi necessário serem organizados em federações, formando 30 regiões tradicionalistas, gerenciadas pelo MTG – Movimento Tradicionalista Gaúcho (órgão catalisador, disciplinador, orientador das atividades dos seus filiados e entidades tradicionalistas por todo território rio-grandense).

1. HISTÓRICO DO CTG MATE AMARGO

Em 1948, quando na ocasião da fundação do "35 Centro de Tradições Gaúchas", em Porto Alegre, era posteiro em Rio Grande, o Sr. Pedro José Ripoll Machado, que foi incumbido de fomentar nesta comunidade a criação de uma entidade de idênticos objetivos. Detentor de vasto círculo de relações, o referido tradicionalista manteve imediato contato com o saudoso Dr. Guilherme Schultz Filho, expondo suas intenções. Schultz condicionou sua participação a formulação de idêntico convite ao Dr. Oswaldo Miller Barlem e que lhe fosse designada a liderança do movimento tradicionalista nesta região.

Com a anuência de tão proeminente companheiro e com sucessivas reuniões, onde se fizeram presentes outras ilustres pessoas, também herdeiros da gema de outras entidades gauchescas, as extintas União Gaúcha Sul Riograndense (1896) e Sociedade Gaúcha Mate Amargo (1936), que deu origem mais tarde ao nome do CTG Mate Amargo.

Em 1952, Sr. Pedro Ripoll Machado, Dr. Oswaldo Miller Barlem e Guilherme Schultz Filho, começaram as primeiras reuniões, realizadas ora no Fórum da Cidade ora no Grêmio Lusitano de Rio Grande, que começara a traçar objetivos da Entidade e ações para concretizar a ideia da fundação.

Na reunião de 22 de junho de 1953, no edifício do Fórum de Rio Grande, foi deliberado a criação de uma comissão de "Livro de Ouro", cuja finalidade seria de tratar de todos os assuntos que dissessem respeito a criação da sede, bem como angariar fundos necessários para cobrir as despesas de instalação e ornamentação. Para esta Comissão, foram indicados os seguintes nomes: Dr. Oswaldo Miller Barlem, Dr. Waldemar Fetter, Dr. Sérgio Dias e Dr. Guilherme Schultz Filho. Nesta mesma reunião, também foi apresentado o esboço do anteprojeto do Galpão, de autoria do exímio desenhista Sr. Sebastião Afonso Corbetta.

Em 03 de agosto de 1953, foi aprovado o modelo da bandeira do CTG Mate Amargo, idealizada pelo tradicionalista Sr. Walter Britto Neves e solicitado ao Dr. Guilherme Schultz Filho que compusesse o Hino da Entidade. O Hino foi apresentado e cantado pela primeira vez, na reunião de 24 de agosto de 1953, com letra de autoria da Sr^a. Diva Neves Romeu e Música do Dr. Guilherme Schultz Filho.

No dia 31 de agosto de 1953, o Sr. Presidente comunica em nome da Comissão do Livro de Ouro que em cumprimento ao mandato outorgado em assembleia na última seção, a referida Comissão havia adquirido para a construção da sede um terreno, nas proximidades da estação Vieira, antes de chegar ao aeroporto Municipal, na altura denominada Curva do Vitorino, com frente para a faixa pavimentada, que liga esta Cidade a Vila Siqueira (Cassino), de propriedade do Sr. Antônio Pereira, com aproximadamente 5 hectares, pela importância de \$82.500 CRUZEIROS. (Livro Nº 1 de Atas do CTG Mate Amargo – Ata nº 11)

Na reunião de 11 de setembro de 1953, inaugurou-se oficialmente o Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo e na ocasião, foi eleita a Primeira Patronagem do CTG, onde votaram 90 sócios. Faziam parte desta Patronagem: Dr. Oswaldo Miller Barlem (Presidente), Major Izidio Corrêa da Fonseca (Vice-Presidente), José Gonçalves Braga (1º Diretor de Patrimônio), Humberto Adolpho Penna (2º Diretor de Patrimônio), Dr. Learce Corrêa da Silva (1º Orador), Dr. Jayme Nelmann (2º Orador), Ayres dos Santos Souza (1º Secretário), Prof. Antônio Donin (2º Secretário), Dr. Sérgio Dias (1º Tesoureiro), Walter Neves (2º Tesoureiro), Dr. Nilo Corrêa da Fonseca (Diretor da Campeira), Dr. Guilherme Schultz Filho (Diretor de História e Literatura Gauchesca), Professor Firmino de Paula de Carvalho (Diretor de Música Folclórica e Artes Regionais), Atilio dos Santos de Oliveira (História, Biblioteca e Museu) e Pedro Ripoll Machado (Diretor de Divulgação). Comissão de Contas: Dr. Waldemar Fetter, Coronel Eduardo Machado, Major Rodolpho Heidtmann, Armando Lopes dos Santos e Homero Zenobinne. Suplentes da Comissão de Contas: Dr. Mariense Rangel Lopes, Guilherme Heidtmann, Darci Fuão de Miranda, Mário Corrêa Alvares e Aureo da Costa Brum. Esta Diretoria tomou posse às 14h, do dia 20 de setembro de 1953, na Sede da Associação Rural do Rio Grande.

Inicialmente, a sede oficial do CTG Mate Amargo se estabelecia no Fórum do Rio Grande, onde eram realizadas sessões para discutir assuntos de cunho do Movimento Tradicionalista. Quando realizavam atividades e eventos, utilizavam locais cedidos. Na ocasião festiva de fundação, foi promovido um desfile com 1500 cavalarianos pelas principais ruas da cidade e um churrasco para 3500 pessoas na Associação Rural da Cidade, hoje conhecida como Parque de Exposições Filinto Eládio da Silveira (Sindicato Rural de Rio Grande).

Em 1954, perto dos Festejos Farroupilha, o CTG Mate Amargo inaugurou sua sede com um desfile a cavalo, churrasco e baile.

O Patrão Dr. Oswaldo Miller Barlem possuía muita influência não só no âmbito municipal, mas também estadual e participou da organização do 1º Congresso Tradicionalista do Rio Grande do Sul, realizado na cidade de Santa Maria, em 1954. Nesta ocasião, reivindicou a realização da segunda edição do Congresso, para a cidade do Rio Grande, no CTG Mate Amargo.

Em 1955, quando o 2º Congresso Tradicionalista foi realizado, o CTG já possuía sede própria e galpão estruturados, considerado, na época, um dos melhores e mais completos do Rio Grande do Sul.



(Dr. Oswaldo Miller Barlem – 1º Patrão do CTG Mate Amargo - ANAIS DO 2º CONGRESSO TRADICIONALISTA, pag. 341)



(Sede do CTG em 1955 – ANAIS DO 2º CONGRESSO TRADICIONALISTA, pag. 355)



(Galpão dos Fundos CTG em 1955 – ANAIS DO 2º CONGRESSO TRADICIONALISTA, pag. 355)

Ainda, no ano de 1955, segundo o livro "Tradicionalismo Gaúcho Organizado: 70 Anos de História (1947-2017)", de Paulo Roberto de Fraga Cirne, surge a primeira "Invernada de Piás", com crianças que estudavam música, lendas, danças e outras manifestações da cultura popular.

Ao longo dos anos, muitas façanhas e realizações vem constituindo sua história e identidade. Em 28 de Julho de 1958, foi criado o Departamento de Biblioteca e Museu que contém em seu acervo obras literárias e enorme quantidade de peças e artefatos de grande valor histórico e cultural, sendo o 1º titular o Sr. Luiz Ortigara. Em assembléia geral realizada no dia 30 de Julho de 1959, preocupada com a inexistência de uma escola na comunidade vizinha, foi deliberado e aprovada por unanimidade a doação ao Governo do Estado de um lote de terreno pertencente ao patrimônio do Centro de Tradições Gaúchas Mate Amargo para a construção de uma escola, sendo condicionado pelo órgão deliberativo presente que a mesma deveria denominar-se "Escola Estadual Mate Amargo", fato este lavrado em ofício ao Sr. Prefeito Municipal, à época, Dr. Alvaro Ribeiro Pereira. No local, fundada em 01 de Setembro de 1960, está estabelecida a Escola Municipal de Ensino Fundamental Mate Amargo.

Lugar de pessoas ilustres e grandes gestores; recebeu visitas importantes, como o "fundador" do tradicionalismo Gaúcho "João Carlos Paixão Cortes" (na ocasião do 2º Congresso Tradicionalista e anos depois, em 1985, como palestrante) e Prendas e Peões titulados do Rio Grande do Sul; prendados vitoriosos, com inúmeros títulos regionais; fabulosos saraus de prendas jovens; grandiosos rodeios campeiros; envolvimento dos jovens no meio tradicionalista, conquistando uma representatividade no Departamento Jovem Central do MTG em 1985; parcerias com a Marinha do Brasil, sendo agraciado com o título: "Amigo da Marinha"; amizade com a cidade estrangeira coirmã Águeda e com sociedades e associações da Cidade; entre outros feitos.

Hoje, é reconhecido como o primeiro CTG fundado no Município do Rio Grande e também o mais antigo da 6ª Região Tradicionalista (Rio Grande, Sta. Vitória do Palmar, São José do Norte e Chuí). Uma das entidades mais respeitadas e tradicionais da região, com estrutura e acervo histórico de incontestável valor para o

Município e para o tradicionalismo gaúcho, que tem como lema: "*O sopro do Minuano atiza as brasas do fogão gaúcho*".

Mantém a mesma localização e sede desde 1955, hoje, Av. Itália, nº1.532, possuindo sede social e campestre (crioulinho), biblioteca, museu histórico e campeiro, secretaria, cancha para rodeios campeiros e etc.

Possui um Departamento Artístico-Cultural (DARC) bem envolvido, arriscando-se depois de alguns anos inativo, em participações à eventos culturais e artísticos nos três âmbitos (interno, regional e estadual), através de suas prendas e peões titulados e com as invernadas artísticas nas categorias: Mini Mirim, Mirim, Juvenil, Adulta e Xirú). Também participa de projetos sociais e realiza oficinas de iniciação tradicionalista para as crianças e jovens iniciantes no meio gaúcho.

Também está reestruturando seu Departamento Campeiro e implantando o Departamento de Jogos, fomentando entre os jovens e sócios atuantes, essas práticas originais do "homem do campo".

2. O CTG MATE AMARGO E O 2º CONGRESSO TRADICIONALISTA GAÚCHO

No período de 18 a 20 de novembro de 1955, o CTG Mate Amargo foi sede do 2º Congresso Tradicionalista Gaúcho. A realização deste, muito contribuiu para o início do Movimento, pois na ocasião surgiu a ideia inicial da organização do MTG em federações, que posteriormente deu origem as Regiões Tradicionalistas. Entre outras ideias, foram apresentadas ao todo 14 (quatorze) teses, sendo uma delas de própria autoria do Dr. Oswaldo Miller Barlem e do Dr. Guilherme Schultz Filho (alguns dos maiores apoiadores da causa tradicionalista da época).

A primeira sessão preparatória teve início às (10) dez horas, do dia 18 de novembro de 1955, sob a presidência do Sr. Dr. Oswaldo Miller Barlem, presidente (patrão) do CTG Mate Amargo.



(Composição da Mesa do 2º Congresso – ANAIS DO 2º CONGRESSO TRADICIONALISTA, pag. 349)



(Presença ilustre de João Carlos Paixão Cortes, de pé, com a palavra, na Plenária do 2º Congresso – ANAIS DO 2º CONGRESSO TRADICIONALISTA, pag. 351)



(Medalha banhada a ouro, alusiva ao 2º Congresso, entregue a todos Delegados Congressistas – Acervo do Museu Histórico do CTG)

Todas as teses apresentadas trouxeram um grande valor para o desenvolvimento do tradicionalismo, que avançava por todo território riograndense. Duas delas se destacaram por sua complexidade, ambas com título: "Federação dos CTG" dos autores Dr. Learsi da Silva e Dr. Fernando Brockstedt. Devido a essa complexidade, os projetos exigiam mais aprofundamento e estudo sobre a ideia e por isso foram publicadas nos "Anais do Congresso", para que se tornassem públicas e acessíveis a muitos tradicionalistas, para então ser votada no Congresso seguinte, de 1956.

Segundo registros dos autores do livro "50 anos do Movimento Tradicionalista Gaúcho" (2016), destacam-se com maior importância as teses: N°1 – "A Função Aculturadora dos C.T.G", do Professor Carlos Galvão Krebs e N°3 – "O tradicionalismo e as novas gerações", autoria de Tereza de Almeida.

Outras duas teses, foram apresentadas por representantes do CTG Mate Amargo: N°2 – "Rafael Pinto Bandeira – A maior espada continentina do Século XVIII e Rio Grande em seu lugar de nascimento, de Dr. Oswaldo Miller Barlem e N°6 – "O Presídio Militar do Rio Grande, berço histórico do gaúcho, do autor Dr. Guilherme Schultz Filho; aprovadas e muito elogiadas pela qualidade dos textos e das informações esclarecedoras sobre a história riograndense.

No domingo de 20 de novembro ocorreu um grandioso e empolgante desfile pelas ruas da cidade, impressionando pela cavalaria do CTG Mate Amargo, com 1500 homens. Após o desfile, foi servido no galpão do CTG um churrasco para cerca de 3000 pessoas, que se estendeu tarde a fora com a realização de jogos de cancha reta (carreiras) e outras atividades campeiras.

O 2º Congresso Tradicionalista encerrou-se com a realização de um majestoso baile à gaúcha (pilchado).

3. DADOS SOBRE GESTÕES OU TÍTULOS DO CTG

3.1. Patrões do CTG Mate Amargo desde a Fundação

1953	Osvaldo Miller Barlem
1958	Izídio Correa da Fonseca
1961	Ayres da Costa Brum
1967	Francisco Giácomo
1968	Áureo da Costa Brum
1970	Walter Brito Neves
1975	Anízio Machado Costa
1976	Júlio Alfredo Minasi
1978	Ciro Borges
1979	Ênio da Silva Teixeira
1981	Anízio Machado Costa
1984	Alfredo Rocha
1986	Luiz Carlos Macedo
1988	Luiz Carlos Macedo
1989	Fernando Fonseca
1990	Mauro Martins
1990	Anízio Machado
1991	Maximínio Pena Rey Filho
1992	Anízio Machado Costa, Mauro Carvalho e Renato Castanheira (Conselho Deliberativo assume provisoriamente)
1993	Dulce Helena Mendonça dos Santos
1994	Sidnei Berto Macedo
1996	Sidnei Berto Macedo
1998	Maximínio Pena Rey Filho
2000	Jorge Luiz Oliveira Bucco
2000	Dácio Acosta
2002	Jorge Bastos Duarte
2004	Jorge Bastos Duarte
2007	Jorge Bastos Duarte

2008	Renato Barbosa Paixão Cortes
2010	Hermes dos Santos Vanghon ("Gaudério dos Pampas")
2012	Hermes dos Santos Vanghon ("Gaudério dos Pampas")
2014	Jesus Gilberto Costa Pereira
2016	Sidnei Berto Macedo
2018	Milton Cadaval
2020	Luis Renato Campos da Silva

(Informações do Livro de Atas nº 1 do Conselho Deliberativo do CTG Mate Amargo)

3.2. Prendas e Peões Titulados do CTG Mate Amargo

1ª Primeira Prenda	Marilice Leopard
1968	Dulce Helena Mendonça dos Santos (Adulta)
1969	Dulce Helena Mendonça dos Santos (Adulta)
1970	Dulce Helena Mendonça dos Santos (Adulta)
1973-1974	Nívea Maria Silva (Adulta)
1974-1975	Regina Cavalcante (Adulta)
1983-1984	Flávia Schivitz (Adulta)
1984-1985	Cecília Barragana (Adulta)
1985-1986	Izabel Cristina Correa Borges (Adulta)
1986-1987	Maria Denise Lima Oliveira (Adulta) Patrícia Sotter Rodrigues (Juvenil) Letícia Lagos de Ávila (Mirim)
1987-1988	Maria Denise Lima Oliveira (Adulta) Tânia Vieira (Juvenil) Adriana Elenice Larroza (Mirim)
1988-1989	Luciane (Adulta) Vanessa da Silva (Juvenil) Luciana Martins (Mirim)
1989 – 1990	Michele Vitolla /Marisa (Adulta) Luciana Martins (Juvenil)

	Ana Lúcia de O. Píres / Sheron Gonçalves Macedo (Mirim)
1990 – 1991	Liziane Trindade Rocha (Adulta) Elisangela Gonçalves Macedo (Juvenil) Caroline Pilengui (Mirim)
1991-1992	Renata Castanheira /Alessandra dos Santos (Adulta) Ranna Ivanoff Nunes (Juvenil) Verônica Prietsh Loureiro (Mirim)
1992-1993	(Não foi encontrado registros)
1993-1994	Denise Cruz (Adulta) Mônica Costa (Juvenil) Suelem Moraes/ Cristina Caetano (Mirim) Liciane Caetano (Mini Mirim)
1994-1995	Janaina Lopes (Adulta) Sheron Gonçalves Macedo / Verônica Kucharsky (Juvenil) Aline Scheer da Silva (Mirim) Icele Moraes (Mini Mirim)
1995-1996	Bárbara Simone da Silva (Adulta) Josiane Mendonça (Juvenil) Camila Wally Souza (Mirim) Andressa Loureiro (Mini Mirim) Willian B. Barreto (Guri) Roger Silva (Peão)
1996-1997	Liane Gonçalves (Adulta) Suelem Moraes (Juvenil) Iwy Wondracek (Mirim) Bruna Dias e Luana Gonçalves (Mini Mirim) Diovani Macedo (Guri)
1997-1998	Patrícia Oliveira (Adulta) Bruna Stern (Juvenil) Willian Barreto (Guri)
1998-1999	Josiane Salcedo Mendonça (Adulta) Camila Wally Souza /Aline Scheer da Silva (Juvenil) Larissa de Souza Braga (Mirim)

1999-2000	(Não houveram titulados)
2000-2001	(Não Houveram titulados)
2001-2002	(Não Houveram titulados)
2002-2010	(Não houveram titulados)
2010-2011	(Não foi encontrado registros)
2011-2012	Yasmin Vanghon (Juvenil) Thiago Vanghon Alves (Guri) Keronlayne Vanghon Alves (Mini Prenda)
2012-2013	(Não foi encontrado registros)
2013-2014	(Não foi encontrado registros)
2014-2015	Dejaine Medeiros (Adulta) Susan Jacques Macedo (Mirim)
2015-2016	Dejaine Medeiros (Adulta) Susan Jacques Macedo (Juvenil) Izabelly (Mini Mirim) Lucas Diovano Timm (Peão) Gabriel Nunes Maia Timm (Piazito)
2016-2017	Bianca Schafer (Adulta) Taiane Ávila (Juvenil) Élen Vitória Ruiz (Mirim) Nicolly Gaspar (Mini Mirim) Ana Clara Cadaval Jacques (Prendinha) Raul Martins da Silva (Peão) Gabriel Nunes Maia Timm (Piá) Bento Macedo Laufer (Piazito)
2017-2018	Geovana Silva (Adulta) Brenda Soares (Juvenil) Rafaela Prietsh dos Santos (Mirim) Ana Clara Cadaval Jacques (Mini Mirim) Guilherme Moraes (Peão) Eduardo Estima (Guri) Arthur Pereira (Piá)

	Gustavo Prietsh dos Santos (Piazito)
2018-2019	Taiane Ávila / Bianca Schafer (Adulta) Susan Jacques Macedo (Juvenil) Eduarda Rodrigues (Mirim) Pâmela Soares Furtado (Mini Mirim) Marina de Lima Alves (Prendinha Dente de Leite) Matheus Simões (Peão) Cézar Mateus Soares (Guri) Arthur Soares Borba (Piá) Otávio de Lima Alves (Piazito) João Henrique Cadaval (Peão Dente de Leite)
2021	Valdeci da Costa Guedes (Prenda Xirú) Nicomedes Guedes (Peão Farroupilha Xirú) Chiara Sassone (1ª Prenda Adulta) Thainara Tavares (2ª Prenda Adulta) Renan Volrath da Costa (1º Peão Farroupilha) Cesar Mateus Soares da Silva (2º Peão Farroupilha) Eduarda Rodrigues (1ª Prenda Juvenil) Arthur Oliveira Pereira (1º Guri Farroupilha) Ana Clara Cadaval Jacques (1ª Prenda Mirim) Laura da Silva (2ª Prenda Mirim) Otávio de Lima Alves (1º Piá Farroupilha) Davi Niederauer Cidade (2º Piá Farroupilha) Gabriel Macedo Albernaz Trindade (3º Piá Farroupilha) Marina de Lima Alves (1ª Prenda Mini-mirim) Anita Nascimento de Pinho (2ª Prenda Mini-mirim) Liah Oliveira Pereira (3ª Prenda Mini-mirim) João Henrique Cadaval Baldez (1º Piazito Farroupilha) Bento Rafael Ruiz San Martins (Peão Dente de Leite)

3.3. Prendas e Peões Titulados do CTG Mate Amargo que conquistaram títulos na 6ª Região Tradicionalista

1975	Regina Cavalcante (Adulta)
1984-1985	Flávia Schivitz (Adulta)
1986-1987	Patrícia Sotter Rodrigues (Juvenil) Letícia Lagos de Ávila (Mirim)
1988-1989	Tânia Vieira (Juvenil) Elenice Jacques Larroza (Mirim)
1989-1990	Michele Vitolla (Adulta) Ana Lúcia de O. Pires (Mirim)
1991-1992	Liziane Trindade Rocha (Adulta) Elisangela Gonçalves Macedo (Juvenil)
1992-1993	Renata Castanheira (Adulta) Verônica Prietsh (Mirim)
1994-1995	Mônica Costa (Juvenil) Suelem Moraes (Mirim)
1995-1996	Sheron Gonçalves Macedo (Juvenil) Aline Scheer da Silva (Mirim)
1996-1997	Bárbara da Silva (Adulta) Josiane Mendonça (Juvenil) Willian B. Barreto (Guri)
1997-1998	Suelen Moraes (Juvenil) Iwy Wondracek (Mirim) Diovani Gonçalves Macedo (Guri)
1999-2000	Camila Wally da Silva e Souza (Juvenil)
2017-2018	Taiane Ávila (Juvenil) Gabriel Nunes Maia Timm (Piá)
2018-2019	Rafaela Prietsh dos Santos (Mirim)

3.4. Sócios do CTG que se tornaram Coordenadores da 6ª RT

1978-1980	Walter Brito Neves
1980-1983	Carlos Salies Camargo
1983-1985	Anízio Machado Costa
1988-1990	Floriano Corrêa Fonseca Filho
1990-1992	Dácio Acosta
1994	Veymar Mendes da Silva
1996	Renato Castanheira
1998-1999	Dulce Helena Mendonça dos Santos

3.5. Destaques do CTG Mate Amargo no Âmbito Estadual

1973-1974	Dr. Guilherme Schultz Filho – Presidente do MTG
Biblioteca do MTG leva o nome do Dr. Guilherme Schultz Filho, homenageando-o por seu trabalho no meio tradicionalista	
1985	Sheron Gonçalves Macedo – Diretora do Departamento Jovem Central – MTG (RS)
2017	Gabriel Nunes Maia Timm – 5º Lugar no Entrevero Cultural de Peões (Fase Estadual)
2019	Rafaela Prietsh dos Santos – 1ª Prenda Mirim do Rio Grande do Sul

4. Registros Especiais

- Declarado de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.188 de 16 de Maio de 1959
- Registro no Conselho Nacional do Serviço Social do MEC em 10 de Abril de 1975, conforme processo 212.215/75
- Registro na Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social, em de Agosto de 1975 sob nº 4875.
- Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul em 30 de Novembro de 2021 sob nº 10058.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS, II Congresso Tradicionalista. Porto Alegre: Graf. Da Livraria Globo, 1956.

CIRNE, Paulo Roberto de Fraga. Tradicionalismo Gaúcho Organizado: 70 Anos de História (1947-2017). Porto Alegre: Evangraf, 2012.

_____. Ser Patrão e administração de CTG. Porto Alegre: MTG, 2ª Edição Atualizada e Ampliada, 2013.

MTG - 50 anos da preservação. Porto Alegre, MTG 2016.

CTG MATE AMARGO. Livro de Atas Nº 01.

_____. Livro de Atas do Conselho Deliberativo Nº 01.

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS

LEMA:

O sopro do Minuano atíça as
brazas do fogão gaúcho



Patrono: Gal. Antônio de Souza Netto

O Gal. Antônio de Souza Netto, herói farroupilha, filho de Povo Novo, município do Rio Grande após a vitória do Seival no campo dos Menezes nas margens de Jaguarão em 11-09-1836, proclamou a República de Piratini.

Fundado em 11 de Setembro
de 1953

Sede Própria sito Avenida
Itália 1532

Reconhecido de
Utilidade Pública
pela lei municipal
nº 1 188 de 16-05-1959

Registrado no Cartório
Especial em 23-07-1954
sob nº 207

Registrado no CNPJ do MF
sob nº 94.876.844/0001-44

Registrado no C.N.S.S. do
MEC em 10-04-1975
Proc. 212.215/75.

Registrado na S.T.A.S.
em 18-08-1975 sob o nº 4875

Isenção do I. Renda
Atº. Declaratório
D.R.F. - RG nº 5171

Matriculado no
M.T.G. sob nº 027

Av. Itália, 1532 - Rio Grande - RS - Fone: 3230-1707 - CEP: 96203-000
E-mail: mateamargo@bol.com.br